

Ata sucinta da Décima Segunda reunião Ordinária do 1º (primeiro) período Legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Ingazeira Pernambuco, em 24 de maio de (2023). Reuniram-se ordinariamente às 09hrs (nove horas) da manhã no Plenário José Morais Sobrinho em sua sede Casa Vereadora Neuman Maria Rafael de Melo, sob a presidência do vereador Presidente Argemiro de Moraes Silva, Djalma Veras da Silva Filho 1º secretário, José Dorneles de Vasconcelos Alencar 2º secretário, Francisco Santana da Silva Neto Vereador, Deorlanda Maria da Silva Carvalho vereadora, Genivaldo de Sousa Silva vereador, Gustavo Henrique Veras Castelo Branco vereador, José Juarez Ferreira da Silva Vereador e Josias Pereira de Carvalho Vereador, Invocando a proteção de Deus e agradecendo o vereador presidente deu início aos trabalhos desta reunião, solicitou que fosse feita a leitura Pauta da Décima Segunda Reunião Ordinária do Primeiro (1º) período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Ingazeira/PE em **24 de Maio de 2023. PEQUENO EXPEDIENTE** Abertura da sessão Leitura e votação da ata anterior Leitura das correspondências recebidas Palavra franqueada aos vereadores, Inscrito para uso da palavra: Secretário de Agricultura o Srº Antônio Carlos Torres Cavalcante. **GRANDE EXPEDIENTE** Palavra franqueada aos Vereadores. **ORDEM DO DIA.** Apresentação/Votação do **Projeto de Lei nº 007/2023** de autoria do Poder Executivo que Disciplina a criação e a circulação de animais de grande e médio porte, em estado de soltura, nas propriedades situadas às margens das rodovias estadual e vicinais, e dá outras providências. Ingazeira, sala das sessões 23 de Maio de 2023. **Argemiro de Moraes Silva Vereador/Presidente.** Argemiro: - Declaro aberta a sessão algum dos vereadores tem algum comentário a fazer a respeito da ata da sessão anterior? (os demais vereadores respondem que não) então permanece como se encontra aprovada a ata por 8x0 (-oito-votos-a-zero)- quero registrar aqui a presença do nobre colega secretário de agricultura do nosso município, o assunto está aí em pauta. Antonio Carlos: - Foco é a privatização do rio pájeu, é um assunto bem interessante porque atinge toda bacia do rio pájeu. Argemiro: - Eu vou abrir um espaço para vossa excelência. Antonio Carlos: - Bom dia a todos e a todas, em nome do presidente cumprimento todos vocês, bom pessoal hoje estou aqui para falar um pouco que fui convocado pelo prefeito para participar da reunião sexta-feira, organizado pelo CBL de Afogados da Ingazeira, junto com o deputado Patriota, Sandrinho e o CREA, foi em Afogados da Ingazeira, essa reunião tinha como foco inicial pelo deputado Patriota o seguinte, na segunda-feira o IBAMA junto com o CTRH fez uma blitz em Serra Talhada e começou a apreender as caçambas de areia e multando, tinha multa até no valor de 80 mil reais, o que acontece é que gerou uma expectativa onde foi feita uma comissão de alguns vereadores de Triunfo e Serra Talhada e foram até o deputado em Recife procura-lo, para saber o que realmente estava acontecendo e o que é que existia, nessa oportunidade o deputado encaminhou-se junto com a comissão para ir ao IBAMA lá em Recife e ao chegar lá o Ibama disse que não poderia suspender blitz e começou a avisar que nós vamos iniciar um processo de privatização da bacia do rio pájeu, o que vai ser isso? A privatização da comercialização das areias, está havendo um depreciação comercialização indevida entre outros, a partir disso aí foram a CTRH, a CTRH disse que não tinha o que fazer, iria continuar a fiscalização em todos os municípios da bacia, e Patriota resolveu fazer uma mobilização, contratou um setor jurídico ambiental, duas advogadas e formou com a gente essa reunião, a reunião foi feita inicialmente em Serra Talhada que lá tem uma associação de caçambeiros, depois São José do Egito e Tabira, na oportunidade a assessoria jurídica ela surgiria que os municípios se organizassem, os comerciantes principalmente e formassem cooperativas, na oportunidade em São José do Egito ficou acordado

com a equipe de lá que seria uma cooperativa, Tabira também uma cooperativa e Afogados seria uma cooperativa para abranger essas regiões, mas a questão é que nós atualmente estamos com três engenheiros de minas da vale do rio doce percorrendo a bacia do pájeu, para fazer esse estudo particular, esse estudo é da vale, não é do ministério, então a assessoria jurídica nos instruiu o seguinte, se a VALE-adquirir esse lote da bacia do rio pájeu, vai ser de Serra Talhada a Brejinho nascente, com certeza essa mineração de areia vai ser muito caro vai encarecer, vai ter que ter notas fiscais, um conjunto de ações que para a construção civil vai ser um impacto imenso, então a assessoria jurídica surgiu na reunião, primeiro passo: a questão da organização, por exemplo Ingazeira é um pequeno município que a questão da comercialização de areia, praticamente não existe, sempre é a prefeitura que pega a caçamba leva, vai buscar, doa, mas a gente também vai atrair também os comerciantes locais para fundar as cooperativas porque a intenção da ANM- Agência Nacional de Mineração, seria fazer um unico lote, para comprar um lote desse teria que ser a vale, outra empresa não teria, outra empresa multinacional, porque trata-se de um leito de um rio completo, então a assessoria jurídica junto com o deputado e junto com Sandrinho, organizaram o seguinte, a parte de organização das cooperativas a OCD de São José do Egito, vai dar um apoio na fundação, ótimo primeira, isso ai é o primeiro passo, Segundo passo: a questão da mobilização, o deputado ele fez uma relação dos deputados federais votados no pájeu de modo geral, pedindo o apoio, das câmara, dos prefeitos, dos apoiadores para articular uma reunião em Brasília para ir junto na agência nacional de mineração e começar a solicitar a questão do estudo, mas um estudo fatiado, porque ai as cooperativas que estão sendo fundada poderão concorrer, porque se não acontecer isso e só entrar uma empresa vai monopolisar, e qualquer carrada de areia que um pequeno cidadão precise ele vai ter comprar com nota, com tudo, porque a fiscalização aumenta que é uma exigencia da empresa, a questão da regularização tem que ter nota, o município que muitas vezes doa caçambas de areia tem que se organizar, esse é um padrão que eles estão pedindo aos gestores, as câmaras de um modo geral de Serra Talhada a Itapetim, que se montasse uma mobilização com os deputados federais para organizar essa visita, Patriota se prontificou junto com a assessoria jurídica para ir na agência de mineração e já fazer essa proposta, através dessa proposta ele encaminha as solicitações de fundações das cooperativas, inclusive a cooperativa de São José do Egito ela surgiu que todas as pessoas interessadas fossem para a cooperativa de lá, já Sandrinho achou melhor fundar uma cooperativa em Afogados também, como Tabira fundar também uma cooperativa, até porque a de Tabira poderia ficar entre Tabira e Ingazeira, devido essa preocupação, o CREA esteve conosco lá, o representante, e foi ai onde avisou essa questão, o pessoal da vale está ai fazendo esse estudo, e com certeza vão levar prontinho lá para a agencia nacional de mineração, quando eles vem de lá pra cá, já vem pronto, já vem legalizado, é tanto que aconteceu aqui em Itapetim, a vale está explorando ouro lá em Itapetim e pedra preciosa, nem o prefeito sabia, ninguém sabia, veio legalizada apresentou o alvará o Ibama veio e instalou a empresa, uma area de reserva, de preservação, e não contratou ninguém, porque já trás-sua equipe de mineração pronta trás-todo maquinário, e está essa situação em Itapetim, inclusive estão entrando com uma ação pública, mas foi um edital público, inclusive um edital multinacional, há essa preocupação de está pedindo a mobilização de todos eu conversei com o prefeito ele disse que está vendo ai essa questão, pra entrar também, que Patriota vai entrar em contato com todos pra agendar com o deputado para poder ir até a agência nacional de mineração, pra essa mobilização, para a gente pelo menos fazer seis lotes aqui no pájeu, porque dá para atender Itapetim, Brejinho, Serra Talhada e Floresta, essa é a preocupação por que se deixar uma única empresa adquirir esse lote vai ser complicado para a construção civil, e o Ibama não vai ter dó, está fiscalizando, inclusive estão vindo até num gol da CTRH, um do Ibama e a

policia militar, é preso, multado (autoado), inclusive se for pego maquinas é tudo preso, aquela questão a legaliação existe, o setor juridico já está a disposição, patriota deixou duas advogadas ambientais estão 24 horas disponiveis pra principalmente os comerciantes dessa área, a gente está passando para informar nos municipios para inclusive os comerciantes avisar a quem trabalha na área de construção civil, quem trabalha com a comercialização tem que está atento a isso ai, porque vai ter uma fiscalização inclusive Patriota disse que tudo pode acontecer como houve aquela fiscalização dos carros das revendedoras, um multirão varrendo de Serra até lá, a questão de rebeirinhos pela lei eles não vão ter direito ao leito do rio, são trinta metros do centro a margem, é mais um passo a ser resolvido futuramente a lei existe e é real, a lei da mineração vai chegar aqui, há essa preocupação a gente está divulgando, vai haver outra reunião, que ai já vai ser o primeiro passo para a fundação das cooperativas, a de Afogados já ficou articulada, estpa vindo a equipe da OCB de São José para dar um apoio, porque tem que ter um estatuto especifico, tem que se enquadrar na lei ambiental, porque não é viavel associação por conta da nota fiscal, para a associação tirar nota fiscal por exemplo no nome da prefeitura 10 carradas, fica infundavel, a cooperativa tem poder de venda e de representatividade com nota, com tudo, estou repassando essas informações porque é um pedido de modo geral a todos os municipios, vai haver uma reunião geral, vai haver uma mobilização na próxima semana para ir a Brasília para começar a ver essa questão, a preocupação é porque a vale vem primeiro, e são três engenheiro que estão ai já terminando os estudos, nem o CREA estava acompanhando isso ai, após a denúncia o CREA já está acompanhando, porque eles já vão levar o estudo pronto, a capacidade de produção de areia, jazida qual o município que melhor oferece aquela quantidade de areia, tudo isso ai está sendo trabalhado, o CREA de Afogados que está se empenhando nisso ai junto com Serra Talhada para ver essa questão da mobilização, há uma consciência há uma situação grave, porque o impacto é muito grande na construção civil, porque vai desde a areia grossa, fina e cascalho, a gente tem que pensar em três açoes. Deorlanda: - Antonio, mas o municipio pode intervir com alguma sugestão de como fazer? No caso da vale vim, ainda não foi aberto edital? Antonio: - Não, Deorlanda: - vai ser aberto, antes de esse edital ser aberto, o municipio tem como fazer uma audiencia pública para depois levar essas indicações dessa audiência para esse comitê que vocês formaram? Antonio: - Vejã sô o que foi montado não foi um comitê, a preocupação se tornou real quando encontraram esses engenheiros da vale aqui em Afogados, eles já vêm de Serra Talhada, estão fazendo o mapeamento via satélite da área da bacia do pajeú geral, a preocupação é mobilização da organização, porque se já estão se organizando, quando for à elaboração do edital politicamente ai vem o caso de dar uma travada, enquanto de organiza as cooperativas, porque se vender um lote completo a uma empresa mono poliza, e se vender seis fatias ela não tem interesse, a vale não vai ter interesse de comprar Ingazeira e Tabira a frente, por que é pequeno para trazer máquinas e equipamentos, a ideia é dividir a area do pajeú em pelo menos seis micros, que seria as seis cooperativas fundadas, seria cinco cooperativa de acordo, por exemplo a gente daqui de Ingazeira poderia participar da de Afogadosou da de Tabira, São José do Egito já convidou para ir pra lá. Dorneles: - E o tempo é pouco também não é? E a vale já se adiantou. Antonio: - Perfeitamente a vale já, está com estudo, é por isso que Patriota que ver se na próxima segunda feira ele vai, para fazer uma mobilização por menor que seja para pedir para a agência não lançar edital. Deorlanda: - Outra coisa quando fala na preocupação da construção civil você notou também alguma preocupação em relação a mata siliar, esse cuidado de reflorestamento, porque ai pode usar como argumento para quebrar a intensão da vale, esse projeto social né? De pensar em mata siliar, recuperação do rio e não só em está tirando. Francisco: - Problema todinho é esse, é que a vale quando vem ela já vem com uma contra partida de limpar o rio. Deorlanda: - Então se não tiver

essa proposta de revitalização de mata siliar e de recuperação. Antonio: - Essa parte ambiental de rebeirinho, de assitencia de tudo vai entrar na legislação ambiental, a questão da legislação de mineração ela vai depender do edital, foi discutido inclusive pela própria secretária que estava la presente como vai ser essa parte ambiental, Chico citou uma parte importante a vale quando ela nesses projetos ela entra com uma contra partidas; ela vai ver a questão de reflorestamento, tudo isso no edital tem que está discriminado, a preocupação é essa questão do edital, ele já vem discriminando tudo, primeiro a localização da jazida melhor, vão querer as melhores, eles não vão querer um local que tire três caçambas de areia, não é interessante pra vale, eles querem locais que tirem de dez mil caçambas a tendência é essa. Tudo da parte ambiental tem que está no edital, é quem rege. Francisco: - Éssa criação da cooperativa é legal? Antonio: - Isso aí é legal, o pessoal de Afogados inclusive tinha mais de trinta comerciantes, já se prontificaram, Patriota vai dar a assessoria gratuita com os advogados e a gestão ambiental, e Serra e São José do Egito vai dar o apoio, já estão começando a pegar a principal coisa, é estatuto, porque tem que ser um pouco diferenciado, tem que está dentro das normas da agência de minas e mineração, a organização das cooperativas lá em São José já está providenciando isso dai, de lá vai fundando e chamando os sócios fundadores para ver o estatuto, isso já é real, porque como a assessoria já explicou, tem que chegar com ua proposta lá na agência nacional de mineração provando que o maior interessado na exploração são os próprios moradores dos municípios e estão organizados, se lançar o edital agora não vai dar tempo fazer, ai quem já está com o estudo na mão já vem com tudo pronto, que é o que aconteceu em Itapetim agora ninguém sabia que lá tinha pedra preciosa e ouro, e a vale está lá agora estourando tudo e purificando e tirando pedra preciosa, então é um caso bem delicado e a primeira proposta é a organização, já foi feito uma ata nessa reunião, foi feito uma ata em São José, uma em Tabira e Serra Talhada ela está com esse impasse, porque tem uma associaçomas o setor juridico não aconselha associação devido porque se trata de uma comercialização direta, eu vou construir compro diretamente na cooperativa, a prefeitura vai construir compra diretamente na cooperativa, por isso que não se recomenda associação, porque não vai ter uma representatividade e até a legislação vai ser diferenciada, então ele já vai levar essas atas diretamente para a comissão de deputados que ele está mobilizando diretamente na agência e pedir uma suspensão ou a divisão de lotes, porque não tem quem consiga comprar um lote desse tamanho de Brejinho, Floresta e Serra Talhada, uma cooperativa só não tem. Argemiro: - E a situação de Ingazeira é diferenciada, porque aqui não tem nenhum caçambeiro. Antonio: - É, mas nós temos construção civil, o problema é esse, você vende uma caçamba daquela, o ibama para com a polícia, cadê a nota fiscal? Não tem está presa a caçamba, vai multar o município. Francisco: - A vale faz esse estudo, mas só vem também se valer a pena pra eles. Antonio: - A vale com certeza deve ter algum histórico porque ela está aqui, e o edital é lançado nacionalmente, não pode ser lançada uma estratégia só para Pernambuco, não pode porque a lei não aceita tem que ser lançado a nível nacional, há essa preocupação, por isso que tem que ser loteado porque quem está em São Paulo não tem interesse de comprar um lote de cem heqitares num rio para exploração, e a priopridade passa a ser das cooperativas e o recurso fica no município onde é a sede, questão de inposto tudo isso, a vale não, se ela fizer mineração aqui ela vai pagar para a união, não vai ficar um centavo aqui, por que o contrato é com a união, todas essas cooperativas vão assinar contrato com a união e quem vai ficalizar elas diretamente é a agencia e o IBAMA, vai dar um impacto muito grande na questão dos agricultores produtores inclusive já tem uma lei do ano passado que foi enviado para a secretária já pedindo abertura do leito do rio, tem que vim a policia ou exercito para conversar com pessoal, porque tem que ser trinta metros do centro para a direita e para a esquerda. Josias: - Em algumas margens que a gente tira do leito

do rio tem que pagar para o proprietário que abriu uma margem, muitas vezes tem que acessar pela propriedade, é justo que eles cobrem alguma coisa devido a liberdade, mais ai o leito do rio na verdade é da marinha. Antonio: - Essa questão de escoamento, quando for feito o edital e o estudo, porque quem era para fazer esse estudo era a agência, não é uma empresa que tem interesse de fazer estudo, mas tudo é economia, quando fizerem esse estudo, vão ter que ter acesso, ver a questão de leito de água, nascente, tudo isso tem que ser feito no papel. Josias: - E o município não leva nenhuma vantagem se ele vinherem com essa proposta. Antonio: - Infelizmente os impostos vão ser para a união. Francisco: - Antonio me deixa ver se entendi só o seguinte, como vai se lotear isso? Olha só, a vale está fazendo um estudo no geral a idéia é criar pelo menos seis cooperativas para lotear, mas quem vai organizar esse loteamento? Anotnio: - Veja só a proposta é o seguinte, Criar as cooperativas, levar a proposta junto com os deputados federais, lá na agência e dizer o seguinte que nossa proposta é que não faça um único lote, porque nós temos os onteressados que moram lá, que tem uma cooperativa que tem interesse em fazer a extração. Deorlanda: - Que na verdade ficam dois processos diferentes, é a formação das cooperativas e o pedido. Antonio: - Que tem que andar junto, se as cooperativas existir há possibilidade do pedido ser aprovado, porque quando a agencia fizer o estudo já vai colocar lotes, se esse estudo já for pronto pra lá melhor ainda que a agencia vai gastar menos, então a proposta é criar as cooperativas, os deputados vão juntos na comissão mostrar o impacto que essas cooperativas tem no município, na questão de custo, da obra, de beneficio do retorno da mão de obra, porque quando a valé vem ela trás maquinas de terceira geração, trás tudo, e aqui a gente ainda a retro, a caçamba, a pá, são um conjunto de ações para conscientizar a diretoria nacional de mineração para dividir o lote do pajeú, é uma mobilização política de Brasília, que é uma solicitação do próprio deputado, prefeito se quiserem ir, ele até citou em organizar uma data para os prefeitos do pajeú podessem ir, para dar força diretamente na agência e pedir ou exigir uma solicitação que tem lotear, porque uma cooperativa por mais que ela seja organizada agora ela não vai ter um milhão de reais em caixa para comprar um lote desse, no minimo um milhão para comprar todo, tem que ser no minimo cinco ou seis lotes, que desestimula a vale, desestimula outra mineradora grande essa é a idéia que a gente disseminando ai para todos se mobilizarem e o retorno para os município com certeza a construção civil vai agradecer muito, porque uma caçamba de areia você compra por cinquenta reais, mas se passar para a vale ela vai custar mais de dois mil, devido impostos, trabalho de mineração. Deorlanda: - Pensando pelo lado socioeconômico também. Antonio: - E tem a questão ambiental, que tem que ser feito um estudo muito complexo, porque se tirar a areia toda do rio vai ficar só aquele corre, que não vai ser interassante, e mata o rio também, tem que ser tudo legalizado, e organizado pela agencia, muito obrigado estamos as ordens ai. Argemiro: - algum vereador tem algum comentario a fazer a respeito? Se não eu posso pedir para ler o projeto? Vou a leitura do projeto. **PROJETO DE LEI Nº. 007/2023EMENTA:** Disciplina a criação e a circulação de animais de grande e médio porte, em estado de soltura, nas propriedades situadas às margens das rodovias estadual e vicinais; e dá outras providências. O Prefeito do Município de Ingazeira - PE, no uso de suas atribuições legais, submete ao Egrégio Poder Legislativo Municipal o seguinte Projeto de Lei: **Art. 1º** Fica proibida a criação e a circulação de animais de grande e médio porte, em estado de soltura, nas propriedades situadas às margens das rodovias estadual e vicinais. **Parágrafo único.** Para os efeitos desta Lei, consideram-se: I - animais de grande porte: equínos, bovinos, bubalínos, asíninos, muares e os que lhes sejam equivalentes em tamanho ou peso; II - animais de médio porte: ovinos, caprinos, suínos e os que lhes sejam equivalentes em tamanho ou peso; e III - estado de soltura: animais em tropel, criados ou transportados de maneira desordenada ou não apropriada, sem o devido acompanhamento ou assistência pelo responsável. **Art. 2º** Constatada a

criação ou a presença de animais de grande e médio porte, em estado de soltura, às margens das rodovias estadual e vicinais, será promovida pelas autoridades competentes sua imediata apreensão. **Parágrafo único:** A apreensão será realizada pelo órgão próprio da Prefeitura Municipal ou pessoa jurídica devidamente contratada pelo Município, sendo encaminhados para local adequado determinado pelo Município para esse fim. **Art. 3º** Após a apreensão dos animais, a autoridade responsável notificará o respectivo possuidor, possibilitando-lhe a retomada do animal no prazo de três dias, após cumpridas as exigências desta Lei, inclusive o pagamento da multa prevista no art. 5º e demais cominações eventualmente exigidas pelo órgão responsável. § 1º Não sendo possível a perfeita identificação do responsável pelo animal, o órgão dará publicidade à apreensão, possibilitando que o processo de retomada seja requerido na forma do caput por quem se identifique como possuidor. § 2º Em qualquer caso, será providenciada a marcação individualizada do animal, por meio de ferro ou brinco, para fins de reconhecimento, bem como sua acomodação em local apropriado. **Art. 4º** Expirado o prazo de três dias, após a notificação ou publicidade da apreensão, os animais serão leiloados em hasta pública ou doados, conforme a conveniência da administração pública e desde que por ato devidamente motivado. § 1º Os recursos obtidos através de alienação por hasta pública serão revertidos para os órgãos responsáveis pela guarda dos animais, a fim de custear as despesas com o transporte e manutenção dos animais apreendidos. § 2º Na hipótese de doação dos animais, será dada preferência aos órgãos públicos ou entidades sem fins econômicos que tenham por finalidade a atividade agropecuária, científica, educacional ou de assistência social. **Art. 5º.** Sujeitar-se-á o proprietário ou responsável pelo animal apreendido, sem prejuízo das responsabilidades civis e criminais, à penalidade de multa equivalente a R\$ 100,00 (cem reais) por cabeça, com seu valor atualizado anualmente pelo índice do IPCA ou qualquer outro que venha substituí-lo. § 1º A multa será acrescida em 100% (cem por cento) na hipótese de existir risco iminente de acidente causado pelo animal apreendido nos casos previstos nesta Lei. § 2º Em caso de reincidência, a multa anteriormente aplicada será acrescida em 200% (duzentos por cento). **Art. 6º** Além da multa a que se refere o artigo 5º desta Lei, na data da retirada do animal, será cobrado do proprietário ou do responsável, por animal, independente de sua espécie, todas as despesas com sua manutenção/tratamento veterinário. **Art. 7º** O sacrifício do animal somente será realizado mediante recomendação e parecer técnico de no mínimo três veterinários, caso o mesmo tenha a saúde comprometida ou coloque em risco outros animais ou pessoas. **Art. 8º** O Município não terá qualquer responsabilidade pela morte de animais apreendidos, bem como por dano, roubos, furtos ou fuga de animais sob sua responsabilidade ou da empresa vencedora. **Art. 9º** Os órgãos responsáveis promoverão campanhas educativas para a divulgação desta Lei, objetivando conscientizar as populações dos riscos da criação e circulação de animais em estado de soltura nas margens de das rodovias estaduais e vicinais. **Art. 10.** Caberá ao Poder Executivo regulamentar a presente Lei em todos os aspectos necessários para a sua efetiva aplicação. **Art. 11.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito, em 22 de maio de 2023. **LUCIANO TORRES MARTINS** Prefeito. Alguns vereadores questionam se a lei que está sendo criada para revogar a lei anterior. Argemiro: - Vejam bem o projeto está sendo apresentado pedir as comissões os pareceres, eles podem se pronunciarem, estou apresentando e encaminhando, desde já fica encaminhado as comissões. (os vereadores decidem votar o projeto e encaminhar um documento pedindo a revogação da lei nº 084/2006, por ser uma lei caduca) Argemiro: - Diante da necessidade que a gente ver o risco de acidente, não só a gente, mas a população inteira e até os visitantes, eu peço o parecer em mesa. Deorlanda: - Bom dia presidente, colega vereadores, secretário que nos acompanha, agente de saúde Rita, quem nos acompanha pelo

faceboock, cumprindo a solicitação dos vereadores assim como nós se preocupa com esses animais soltos, nosso parecer vai ser em mesa, e pedindo que a lei anterior 84/2006 seja revogada e pedindo também que após essa aprovação da lei o prefeito faça um decreto de regulamentação dizendo qual é o órgão que vai ficar responsável pela apreensão desses animais, pelo leilão que aqui na lei diz que os animais serão leiloados caso o proprietário não apareça para pagar a multa, então é necessário colocar nesse decreto de regulamentação a secretária responsável pela apreensão e leilão e local onde esses animais serão abrigados, mas o meu parecer é favorável com essas alterações, e os membros da comissão vereador Gustavo e o vereador Genivaldo concordam com o parecer? (os mesmos respondem que sim.) Argemiro: - Vereador Genivaldo como e a sua comissão? Genivaldo: - Também faço o pedidos aos nobres colegas da comissão, Deorlândia e Juárez, para que a gente possa dar o parecer e pedir no parecer que seja revogada a lei anterior e votar as mudanças que tem na nova lei. Argemiro: - Posso colocar os mesmo em votação? (vereadores respondem que sim) vou colocar em votação os pareceres em conjunto. Como vota o vereador Djalminha? APROVO, Vereador Gustavo? APROVO, Vereadora Deorlândia? APROVO, Vereador Francisco? Vou encaminhar meu voto senhor presidente, primeiramente bom dia a vossas excelencias, colegas vereadores, secretário de agricultura que nos acompanha, o público, eu queria aqui agradecer os meninos, os presidentes das comissões por ter dado esse parecer favorável a esse projeto, é um projeto que a gente vem batalhando a bastante tempo para aprovar ele aqui e as pessoas até confundiram, que a gente já teria aprovado esse projeto e ainda não estava fazendo nada, mas queria deixar esse esclarecimento aqui com a população de Ingazeira que hoje nós estamos aqui discutindo um projeto de lei que é com relação a apreensão dos animais, essa questão toda, até então a gente não tinha aprovado nada, até porque existia um projeto aqui de 2006 que estava caduco então tinha como a gente aprovar aquele projeto da forma que ele estava, fomos atrás a vereadora Deorlândia trouxe a lei do estado para que fosse estudada e feita a adaptação ao município e foi feito, e hoje nós estamos aqui para votar esse projeto, então agradecer essas comissões porque isso é importante para a população saber porque muita gente fala há os vereadores aprovaram uma lei que não está valendo de nada não, nós estamos hoje tentando aprovar o projeto, foi aprovado agora os pareceres meu voto é de aprovação dos pareceres que foi colocado em votação, e tomara que a gente consiga aprovar essa lei hoje para que seja tomada essas providências, meu voto é de APROVAÇÃO. Argemiro: - Como vota o vereador José Juárez? APROVO, Vereador Josias? APROVO, Vereador Genivaldo? APROVO, Vereador José Dorneles? APROVO, APROVADO OS PARECERES por 8x0 (oito votos a zero), Vou colocar agora o projeto em votação. Como vota o vereador Djalma da Silva Veras? APROVO, Vereador Gustavo? APROVO, vereadora Deorlândia? APROVO, vereador Francisco? APROVO, vereador José Juárez? APROVO, vereador Josias? APROVO, vereador Genivaldo? APROVO, vereador José Dorneles? APROVO, APROVADO por 8x0 (oito votos a zero), algum dos vereadores tem algum comentário a fazer, a partir do momento da sessão a gente vai cobrar também, porque o pessoal para a gente e fica cobrando, a gente só pediu tinha um projeto antigo, agora sim a prefeitura mandou um novo mais adequado e alguma regulamentação ele pode fazer através de decreto, espero que cumpra porque hoje mesmo a gente se deparou com varios animais, algum vereador quer falar? Dorneles: - Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Deorlândia pessoal que está aqui presente, pessoal que está nos acompanhando, deixar claro aqui também que quem tem o poder de executar é o poder executivo, a prefeitura, que as vezes as pessoas confundem como se a câmara de vereadores tivessem o poder de prender os animais e não tem, quem tem o poder de autonomia agora com essa lei é o poder executivo, é importante demais essa lei ser aprovada hoje, agradecer também aos colegas das comissões que agilizaram aqui os pareceres, porque na verdade está perigoso, as pessoas

estão chamando atenção e com razão vendo a hora um acidente ou morte de alguma pessoa, que execute na verdade que é o que precisa. Deorlanda: - Colegas vereadores e publico que nos acompanha a gente não poderia deixar de externar a nossa alegria pelo retorno do deputado Diogo Moraes a assembleia legislativa de Pernambuco e dizer o quanto Ingazeira ganha com isso a gente sabe o cuidado o zelo que o deputado sempre teve com o povo de Ingazeira e com certeza continuará com esse cuidado e esse zelo, enviando emendas pra a gente para melhorar a população de Ingazeira, eu deixo aqui registrado seu presidente a nossa gratidão a Deus por ter feito justiça com o deputado e dizer a ele que estamos muito felizes por esse resultado ontem, da eleição do TCE Rodrigo Novaes assume o TCE e Diogo assume a vaga do PSB na ALEPE era isso e obrigada. Argemiro: - Queria deixar os parabéns pra ele, foi um deputado que nos ajudou muito na época de Lino contribuiu muito com Ingazeira, na nossa saúde com emendas, teve o projeto da estrada que ele botou o dinheiro que se não concluiu, mas foi ele que ajudou, ainda não saiu, mas ele sempre contribuiu, desde já deixo os meus parabéns também. Genivaldo: - Quero complementar o discurso do vereador Dorneles, é que o nosso trabalho na câmara é de votar os projetos, encaminhar para o executivo transformar em lei e a partir daí o executivo comandar as atribuições que lhe são permitidas pela lei, a lei de apreensão dos animais foi votada hoje, talvez hoje ou amanhã ela já esteja descendo para o executivo sancionar, e a partir daí ele colocar em prática, cabe a nós a partir de agora fiscalizar o andamento da lei, que ele faça a regulamentação e indique a secretaria ou empresa que será contratada para que possa dar cumprimento a lei, complementando o que Deorlanda falou sobre o deputado Diogo Moraes, não votei nele mas torcia muito por ele ser eleito infelizmente ficou na suplência, e graças a Deus que agora ele vai reintegrar o processo de ser deputado estadual, a gente da Ingazeira deve muito a ele, tivemos muitos projetos que foram adquiridos por ele, inclusive a questão do projeto de elaboração da estrada da PE, que faz a ligação de Ingazeira ao 49, só temos que agradecer e parabenizar pelo fato de assumir a assembleia legislativa, no momento só é isso. Francisco: - Eu também não poderia deixar de parabenizar o deputado Diogo Moraes aproveitar a fala aqui da colega Deorlanda e do amigo Genivaldo e parabenizar, eu tenho certeza que Diogo agora junto com José Patriota os dois vão fazer uma bela dobradinha aqui no município de Ingazeira e trazer recursos para que o nosso gestor possa estar trabalhando, Diogo já fez isso na oportunidade que teve, e agora com certeza José Patriota que foi o majoritário aqui no município, mas tenho certeza que eles dois vão trazer bons frutos aqui pra o município e isso é muito bom, eu fiquei muito feliz de coração mesmo ontem quando soube do resultado, porque diogo é um cara que ele gosta de olhar por esses municípios pequenos, ele já provou isso, fazendo isso aqui na Ingazeira, encaminhando emendas na gestão de Lino Moraes, e eu tenho certeza que agora com Luciano, com a boa relação que eles tem e os vereadores que o acompanhou também vai favorecer o nosso município e muito, ter um representante lá na assembleia já é bom imagine dois, temos também o Luciano Duque que foi votado através do vereador Josias acredito que logo logo vai está mostrando alguma coisa para o nosso município, isso é muito bom, muito importante para o nosso município, parabéns, a Diogo e que Deus abençoe ele nessa caminhada aí que ele já vem, ficou apenas três ou foi quatro meses afastado mas com certeza vai dar continuidade ao grande trabalho que ele faz dentro daquela casa, era só isso presidente. Josias: - Bom dia senhor presidente, bom dia nobres colegas vereadores, vereadora Deorlanda, publico aqui presente, e as pessoas que nos assiste, eu gostaria de fazer um agradecimento sobre doutor Roberto Moraes que falou que juntamente com o secretário de infraestrutura Evandro Avelar, na ocasião teve o nosso vereador presidente, vereador Djalminha presente e fizeram o pedido para que fizessem essa operação tapa buraco, quero agradecer a todos que estão envolvidos, e o prefeito que botou a mão lá também, por ele também veio, o importante é que

foi resolvido graças a Deus, antes que as estrada se deteriorasse, foi mais rápido, e agora nós temos uma segurança maior e só tenho a agradecer a todos, eu não estou aqui para procurar se é A se é B, eu sei que Roberto Moraes Juntamente com o irmão dele, a gente sabe que fazem o possível e o impossível aqui para Ingazeira, a gente só a agradecer a todos, e também falar sobre Diogo Moraes sua vitória, é um cara que está sempre presente aqui na Ingazeira, nosso município tem muito a ganhar com isso muito obrigada a todos. Juarez: - Presidente eu também não poderia deixar de falar da felicidade de ver Diogo de novo na assembleia, e lembrar a vossa excelencia que tem um titulo de cidadão a ser entregue a ele nessa casa e antes de terminar o mandato do snehor presidente que faça , porque é merecido, a gente considera ele como uma pessoa de Ingazeira, porque ele fez muito por Ingazeira, a agua, a prefeitura, o carro do TFD, tudo foi através de Diogo, ele é ua pessoa excelente, todo mundo conhece ele sabe como ele é, então eu vou pedir a ao senhor que na medida do possivel convoque para entregar o titulo de cidadão que ele tanto almeja em receber, ele sempre fala, eu voureceber quando, ai não depende do vereador e sim da presidencia da câmara e diante do projeto já que o secretario está aqui que ele tome as providencias, a parte dos vereadores foi feita, agora a parte de execução é com a prefeitura e o secretário. Argemiro: - Vereador acho que não só um né como tem vários ai, vou providenciar no meio do ano mandar fazer os titulos para fazer una sessão de entregas, a gente pode chamar todos, sessão solene fica bonito e eles sãp merecidos, sobre a estrada bom demais o tapa buraco, queria desde já agradecer a doutor Bartolomeu e Doutor Roberto, mas Luciano foi primeiro que a gente a secretaria com o secretário Evandro Avelar e pediu, graças a Deus que chegou, espero que cumpram também com o que disseram a gente que ia fazer uma terra planagem aqui, recapeamente seria bom demais, enquanto um dia o nosso asfalto chega. Frncisco: - Pelo menos está saindo alguma coisa, agente sabe que é um momento dificil, a governadora não está ainda mostrando o que ela prometeu em campanha mas, acredito que vá mostrar vá fazer,vamos torcer e unir forças para ver se a estrada de Ingazeira ao 49 que tanto é sonhada e esperada saia, a gente vai caminhando devagarinho a gente chega lá. Dorneles: - Só lembrando senhor presiente a cobrança que eu vinha fazendo ao secretário de agricultura em relação a estrada que liga ao 49, passou Luan está terminando já, está ficando muito boa, a estrada que a maioria roda mais é essa região, deixar meu agradecimento a secretária competente e tammém ao prefeito que atendeu. Djalma Veras: - Colegas vereadores deixar registrado senhor presidente a minha alegria de ter recebido a noticia do deputado ter reassumido seu mandato na ALEPE, como a vereadora disse é um forte deputado para lutar aqui por Ingazeira, um deputado que sempre nos escutou, sempre atende, muito atencioso com todos nós, apesar de não ter votado, trabalhado pra ele toci muito para que fosse eleito mas para elegria da gente ele retomou o mandato, vamos esperar ele fazer mais por Ingazeira, por enquanto era só isso mesmo.Argemiro: - Mais algum vereador? Então não mais nada a tratar declaro encerrada a presente sessão. Como ninguém mais se pronunciou eu Ana Rosa Pinheiro Diniz (secretária executiva) lavrei a ata que vai ser assinada por mim e os vereadores Argemiro de Moraes Silva, Presidente, Djalma Veras da Silva Filho, 1º Secretário, José Dorneles de Vasconcelos Alencar

2º secretário.

PRESIDENTE _____
1º SECRETÁRIO: _____
2º SECRETÁRIO: _____
CÂMARA DE VEREADORES DE INGAZEIRA-PE
VOTAÇÃO PLENÁRIA
UNICA VOTAÇÃO EM 31/05/2023
 APROVADO REJEITADO
Por _____ X _____